

# Efeito Zoom faz rinoplastia virar pandemia

O rosto em evidência nas reuniões virtuais provocou aumento na procura por remodelação do nariz com ou sem cirurgia

Daniela Nucci – [daniela.nucci@rac.com.br](mailto:daniela.nucci@rac.com.br)



Shutterstock

O aumento das videoconferências e reuniões virtuais em home office com chefes e colegas de trabalho ou papos on-line com amigos e família-

res, em virtude da pandemia, deixou o rosto das pessoas em evidência. Com isso, boa parte delas passou a se incomodar ao olhar na tela do monitor ou do celular e notar imperfei-

ções na face e pescoço, além de nariz em desarmonia com o todo. Ainda não existem dados oficiais mas só no Google a busca pelo termo rinoplastia (cirurgia plástica de nariz)

teve um aumento de 4.800% desde o início do isolamento social. O crescimento da procura já está sendo chamado pelos cirurgiões plásticos de Efeito Zoom, termo tirado do nome de um dos aplicativos de videoconferências mais populares.

“Assisti uma palestra que apontou que essa frequente visualização das pessoas se intensificou na pandemia e isso refletiu no aumento da procura pelos procedimentos estéticos, principalmente os faciais, como o nariz”, diz a cirurgiã-plástica e Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Aline Rodrigues Bragatto.

Um dos tratamentos de maior sucesso no País para quem deseja mudar de forma sutil a aparência do nariz, como levantar a ponta, é a rinomodelação, um procedimento ambulatorial e menos invasivo que o cirúrgico propriamente dito. Segundo Aline, a técnica consiste no preenchimento dessa região da face com ácido hialurônico, produto já muito utilizado em procedimentos faciais. De acordo com a médica, os resultados são positivos, porém é preciso cautela.

“Existe a rinoplastia não cirúrgica conhecida como a rinomodelação que utiliza ácido hialurônico em pequenas quantidades no nariz. Só que esse procedimento não é para todas as pessoas. Precisa ocorrer uma avaliação criteriosa pra saber se aquele nariz vai ter algum benefício com o uso do preenchedor”, porque existem alterações nasais que só podem ser corrigidas com cirurgia”, explica Aline. Qualquer excesso de produto injetado pode criar resultados não desejados. “Para quem tem aquele ossinho proeminente no dorso nasal, a tentativa de corrigir com preenchimento pode criar resultados artificiais, perdendo a definição do contorno do dorso nasal em relação à testa. Nesses casos, a correção cirúrgica vai proporcionar resultados mais harmônicos e definitivos”, alerta a cirurgiã.

A especialista destaca ainda o cuidado com o uso excessivo e imprudente do ácido hialurônico, que



*A cirurgiã plástica e Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Aline Rodrigues Bragatto, explica a diferença da rinomodelação e rinoplastia e os cuidados na hora de se fazer e a escolha do profissional*

pode ocasionar complicações graves. Além disso, o tratamento só pode ser feito em consultório e com acompanhamento médico. “O profissional que realiza o procedimento deve ter o domínio da técnica. Quando mal executada, a rinomodelação pode causar infecções e a necrose da pele, com a oclusão de vasos. Por isso, sempre é aconselhável passar por uma avaliação e realizar o tratamento com médicos e profissionais qualificados”, destaca Aline, que é contra a banalização do procedimento. “O profissional da saúde tem que fazer apenas o procedimento aonde será capaz de tratar uma complicação. A banalização de um procedimento como este é que aumenta as quantidades de complicações”, comenta a especialista.

Aline esclarece que, quando feita sob supervisão médica adequada, a rinomodelação oferece resultados satisfatórios. “Ela tem resultados interessantes para quem prefere evitar uma internação. Mas não é a técnica ideal para quem deseja ou necessita de mudanças maiores no contorno nasal. Nesses casos, a indicação é a rinoplastia”, afirma a especialista. A duração de uma rinomodelação é temporária, de cerca de um ano, já a rinoplastia é permanente.